

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NA ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA

**Relatoria:** Ranyelle Hallana Andrade da Silva  
Eugênia Gabriela Ribeiro de Vasconcelos  
Tatiana Clécia Soares de Almeida

**Autores:** Jéssica Maiara Pereira Barbosa  
Ana Kelly de Lira Lima  
Luiz Fernando de Andrade Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O ambiente hospitalar traz consigo sentimentos de medo, insegurança e incertezas para a criança, assim como, os familiares, sendo estas situações entraves para o desenvolvimento da assistência de enfermagem. Entretanto, existem métodos que podem tornar a estadia da criança no hospital menos traumática, como é o caso do brinquedo terapêutico (BT), que pode ser do tipo instrucional, dramático ou capacitador, tendo como objetivos demonstrar a criança como será realizado determinado procedimento, permitir que o paciente expresse suas emoções e capacitar a criança a realizar atividades que auxiliam o seu tratamento, respectivamente. O uso da brinquedoterapia pela enfermagem é regulamentado pela resolução nº 546/17 do COFEN, deve ser realizada ou prescrita pelo enfermeiro e deve estar contida no Processo de Enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever a utilização da técnica da brinquedoterapia como uma estratégia facilitadora na assistência pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa que segue as normas da Joanna Briggs Institute (JBI). A estratégia PICO foi utilizada, resultando na seguinte pergunta: Qual o impacto da utilização do brinquedo terapêutico no ambiente hospitalar? A busca na literatura foi realizada nas bases de dados SciELO e BVS. Foram utilizados como estratégia de busca os descritores booleanos AND e OR, entre os descritores. Por fim, foram selecionados 6 artigos, utilizando como critérios de inclusão trabalhos publicados nos últimos 5 anos de publicação, artigos originais, texto completo, na língua portuguesa ou inglesa e excluídos os que não contemplassem os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** A utilização do BT pode ser considerada como um tipo de tecnologia flexível, sendo ela responsável por diminuir o estresse, medo e ansiedade vivenciada por crianças hospitalizadas. O mesmo funciona como preparo e suporte para os procedimentos, medida não farmacológica no manejo da dor por meio da distração, além de suporte educacional para potencializar as habilidades e atitudes sobre a doença e o tratamento, entre outros. Apesar dos inúmeros benefícios do BT, a alta demanda de trabalho e o déficit de recursos humanos e materiais são alguns fatores que acabam influenciando diretamente na não implementação da técnica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi evidenciado, portanto, que a tecnologia do BT oferece inúmeros benefícios no tratamento hospitalar das crianças, apesar dos entraves enfrentados para a implementação da técnica pela equipe de saúde.